

de solo: plantio direto seguido anualmente de uma aração; plantio direto seguido bianualmente de aração; plantio direto contínuo. As populações microbianas foram determinadas em meios de cultura seletivos. As populações de *F. solani*, *F. oxysporum* e fúngica total foram maiores no plantio direto contínuo enquanto as populações de *Trichoderma* e de bactérias foram maiores no plantio direto seguido anualmente de uma aração. As populações de *F. solani* e de *F. oxysporum* foram maiores e as populações de *Trichoderma*, de bactérias e fúngica total foram menores na rotação Milheto-Feijão-Soja-Feijão.

369

Fusarium sp. COMO POSSÍVEL AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE *Bidens pilosa**. G.M.R. ALVES¹ & J.L. da S. COSTA² (Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás/GO/Brasil; e-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br). *Fusarium* sp. as possible agent of biological control of *Bidens pilosa*.

O picão preto é uma das mais sérias infestantes de culturas em mais de 40 países. Recentemente encontrou-se no Brasil, áreas com *Bidens pilosa* atacadas por uma fusariose. Para avaliar o efeito do *Fusarium* sp. no controle da planta daninha *B. pilosa*, 100 plantas foram pulverizadas com filtrado do crescimento micelial, para controle 100 plantas foram pulverizadas com água. As plantas foram inoculadas com *Fusarium* sp. com concentração de 2×10^6 esporos/ml; foram mantidas em câmara úmida e temperatura de 25 a 28°C. Para a avaliação das plantas, comparou-se o grau de severidade da doença, 8 a 15 dias após a inoculação. O fungo *Fusarium* sp. causou a morte de 45%, 15 dias após sua aplicação. Entretanto todas as plantas apresentaram sintomas de fusariose. Os resultados deste trabalho sugerem, preliminarmente, a possibilidade da utilização de *Fusarium* sp. como agente de controle biológico de *Bidens pilosa*.

*Apoio Embrapa / (1)Bolsista Funape; (2)Bolsista CNPq.

370

SOMAACLONES DA CULTIVAR DE ARROZ METICA-1 RESISTENTES À BRUSONE. L.G. ARAUJO & A.S. PRABHU. (Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás/GO, E-mail: leilag@cnpaf.embrapa.br). Somaclones of the rice cultivar Metica-1 resistant to blast.

A brusone é um dos fatores limitantes da produtividade da cultivar Metica-1, no Estado do Tocantins. Objetivando obter somaclones resistentes, foi realizada a indução e a regeneração de plantas a partir de panículas imaturas da cultivar Metica-1. A metodologia de avaliação e seleção de plantas resistentes incluíram testes no viveiro de brusone e inoculações artificiais com patótipos de *P. grisea*, nas gerações R_2 a R_6 . Foram avaliadas 278 plantas R_2 utilizando dois patótipos ID-14 e II-1, provenientes das cultivares Metica-1 e Cica-8, respectivamente. Todas as plantas foram resistentes para o isolado II-1 e suscetíveis para o ID-14. As plantas R_2 resistentes para o isolado de Cica-8 foram avançadas na geração R_3 . Na geração R_4 avaliou-se 278 somaclones no viveiro de brusone, onde se selecionou 51, incluindo dois somaclones, SCMET01 e SCMET07 com resistência vertical. Nas gerações R_5 e R_6 os dois somaclones permaneceram resistentes no viveiro e nas inoculações com cinco isolados, provenientes das cultivares Metica-1, Cica-8 e Epagri 108. Estes somaclones de Metica-1 são novas fontes

de resistência à brusone para serem utilizadas nos programas de melhoramento.

371

DUPLO HAPLÓIDES PARA IDENTIFICAÇÃO DE MARCADOR RAPD LIGADO AO GENE DE RESISTÊNCIA À BRUSONE NO SOMACLONE DA CULTIVAR DE ARROZ ARAGUAIA L.G. ARAÚJO, A.S. PRABHU & P.A.A. PEREIRA (Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás, GO; E-mail: leilag@cnpaf.embrapa.br). Double haploids for identification of RAPD marker linked to blast resistance gene in a somaclone of rice cultivar Araguaia.

Somaclones da cultivar Araguaia resistentes a *Pyricularia grisea* foram desenvolvidos a partir de panículas imaturas. O gene que controla a resistência ao patótipo IB-9 de *P. grisea* foi designado Pi-ar. A população de duplo haplóides do cruzamento da cultivar altamente suscetível LI-JIANG-XINTUAN-HEI-GU (LTH) e do somaclone resistente SC09 segregou para uma razão de 1:1. A técnica RAPD foi usada para identificar marcador ligado a este gene. O DNA dos dois parentais, a cultivar LTH e somaclone SC09 foram testados com 577 primers dos quais, 523 produziram produtos amplificados. Os bulks suscetíveis e resistentes da população de duplo haplóides juntamente com o DNA dos dois parentais foram testados com 67 primers que diferenciaram o progenitor suscetível do resistente. Trinta primers diferenciaram o bulk suscetível do resistente, bem como a cultivar LTH do somaclone SC09, entretanto, somente um primer, OPS16 ('AGGGGGTTC') encontrou-se ligado (3,6 cM) próximo a região que contém o gene de resistência do somaclone.

372

* TRATAMENTO DE SEMENTES DE FEIJÃO E SOJA COM FUNGICIDAS E INSETICIDAS ASSOCIADOS OU NÃO A POLÍMERO*. R.G. BARROS¹; J.A.F. BARRIGOSI² & J.L. da S. COSTA² (Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, 75375-000, Santo Antônio de Goiás/GO; e-mail: jcosta@cnpaf.embrapa.br). Seed dressing of dry bean and soybean with fungicides and insecticides associated or not to a polymer.

Foi estudado o efeito do encapsulamento de sementes de feijão e soja associadas a fungicidas e inseticidas. Os tratamentos consistiram de: 1) testemunha; 2) carbendazin + thiram + fipronil + polímero; 3) carbendazin + thiram + fipronil; 4) carbendazin + thiram + thiodicarb + polímero; 5) carbendazin + thiram + thiodicarb. Foi avaliada a sanidade das sementes e a porcentagem de controle da lagarta elasm, utilizada como padrão. O tratamento carbendazin + thiram + thiodicarb associado ou não ao polímero foi o mais eficiente em ambas as culturas. No feijão o tratamento associado ao polímero apresentou 94% de controle de elasm contra apenas 75% sem o polímero. Opostamente o tratamento sem o polímero apresentou 82% de controle dos fungos totais contra 59% do mesmo tratamento com o polímero. Na soja o tratamento com o polímero apresentou 88% de controle da praga contra apenas 17% do mesmo tratamento sem o polímero. Com relação aos fungos, o tratamento sem polímero apresentou 95% de controle dos mesmos contra 81% com o polímero.

*Apoio: EMBRAPA / (1)Bolsista CAPES; (2)Bolsista CNPq.

373

EFICIÊNCIA RELATIVA DE FONTES DE SILÍCIO EM